

# CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL - AME CARAPICUÍBA

C.N.P.J. 60.598.448/0006-95

## Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa			
- Saúde (Gestão Pública)	2.2(a)/3	877.097,42	931.052,03
<b>Caixas e equivalentes de caixa</b>		<b>877.097,42</b>	<b>931.052,03</b>
Outros Créditos			
- Saúde (Gestão Pública)		21.008,52	71.898,18
<b>Outros Créditos</b>		<b>21.008,52</b>	<b>71.898,18</b>
Estoques			
- Saúde (Gestão Pública)	2.2(b)/4	111.323,36	121.861,66
<b>Estoques</b>		<b>111.323,36</b>	<b>121.861,66</b>
Despesas Antecipadas			
- Saúde (Gestão Pública)		4.969,69	4.131,23
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>4.969,69</b>	<b>4.131,23</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.014.398,99</b>	<b>1.128.943,10</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Imobilizado Líquido			
- Gestão Pública	2.2(e)/5	2.344.981,03	184.623,12
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>2.344.981,03</b>	<b>184.623,12</b>
Intangível Líquido			
- Gestão Pública	2.2(f)/5	25.500,00	-
<b>Intangível Líquido</b>		<b>25.500,00</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>2.370.481,03</b>	<b>184.623,12</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.384.880,02</b>	<b>1.313.566,22</b>

PASSIVO	Nota	31/12/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>			
Fornecedores - Saúde (Gestão Pública)	6	418.772,72	295.317,92
<b>Fornecedores</b>		<b>418.772,72</b>	<b>295.317,92</b>
Obrigações Trabalhistas			
- Saúde (Gestão Pública)		224.922,06	175.900,81
<b>Obrigações Trabalhistas</b>		<b>224.922,06</b>	<b>175.900,81</b>
Obrig. Sociais - Saúde (Gestão Pública)		151.700,48	132.505,09
<b>Obrigações Sociais</b>		<b>151.700,48</b>	<b>132.505,09</b>
Obrig. Fiscais - Saúde (Gestão Pública)		58.829,81	28.768,53
<b>Obrigações Fiscais</b>		<b>58.829,81</b>	<b>28.768,53</b>
Outras Obrig. - Saúde (Gestão Pública)		35.605,33	32.662,68
<b>Obrigações Fiscais</b>		<b>35.605,33</b>	<b>32.662,68</b>
Empr. e Financ. - Saúde (Gestão Pública)		363,84	-
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>363,84</b>	<b>-</b>
Provisões Trabalhistas			
- Saúde (Gestão Pública)	2.2(g)	425.590,31	340.109,50
<b>Provisões Trabalhistas</b>		<b>425.590,31</b>	<b>340.109,50</b>
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>1.315.784,55</b>	<b>1.005.264,53</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio Social	2.2(i)	2.175.477,54	(306.195,22)
Superávit/(Déficit) do Exercício	2.2(h)	(106.382,07)	614.496,91
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.069.095,47</b>	<b>308.301,69</b>
<b>Total do Passivo + Patrimônio Líquido</b>		<b>3.384.880,02</b>	<b>1.313.566,22</b>

Demonstração do Superávit/(Déficit) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)			
Rec. c/ Saúde (Gestão Pública)	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Receitas para Custeio			
- Governo do Estado de São Paulo	1	10.540.000,00	4.314.209,01
(-) Deduções do Custeio			
- Governo do Estado de São Paulo	-	-	-
Outras Receitas Operacionais		2.949,60	1.440,46
		<b>10.542.949,60</b>	<b>4.315.649,47</b>
<b>(=) Total de Receitas com Saúde (Gestão Pública)</b>		<b>10.542.949,60</b>	<b>4.315.649,47</b>
<b>Custos</b>			
<b>Custos com Saúde (Gestão Pública)</b>			
Ordenados e Encargos Sociais		(5.684.937,55)	(2.064.350,06)
Serviços de Terceiros		(4.108.669,95)	(1.413.438,13)
Materiais e Medicamentos		(394.381,13)	(128.282,23)
		<b>(10.187.988,63)</b>	<b>(3.606.070,42)</b>
<b>(=) Total de Custos com Saúde (Gestão Pública)</b>		<b>(10.187.988,63)</b>	<b>(3.606.070,42)</b>
<b>(-) Superávit Bruto</b>		<b>354.960,97</b>	<b>709.579,05</b>
<b>(+/-) Despesas Gerais</b>			
<b>Despesas Gerais com Saúde (Gestão Pública)</b>			
Despesas Gerais		(513.932,35)	(109.194,50)
Impostos Taxas e Contribuições		(1.222,94)	(2.286,27)
		<b>(515.155,29)</b>	<b>(111.480,77)</b>
<b>(=) Total das Despesas Gerais com Saúde (Gestão Pública)</b>		<b>(515.155,29)</b>	<b>(111.480,77)</b>
<b>(=) Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras Líquidas</b>		<b>(160.194,32)</b>	<b>598.098,28</b>
<b>(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas com Saúde (Gestão Pública)</b>			
Receitas Financeiras		59.855,76	21.306,29
Despesas Financeira		(6.043,51)	(4.907,66)
		<b>53.812,25</b>	<b>16.398,63</b>
<b>(=) Resultado Financeiro</b>		<b>53.812,25</b>	<b>16.398,63</b>
<b>(=) Superávit/(Déficit) do Exercício</b>		<b>(106.382,07)</b>	<b>614.496,91</b>

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit)	Total Patrim. Líq.
<b>Saldos em 31/12/08</b>	-	-	-
Transferência / Comodato	(306.195,22)	-	(306.195,22)
Superávit do Exercício	-	614.496,91	614.496,91
<b>Saldos em 31/12/09</b>	<b>(306.195,22)</b>	<b>614.496,91</b>	<b>308.301,69</b>
Incorp. do superávit acum.	614.496,91	(614.496,91)	-
Ajustes dos Exerc. Anteriores	1.867.175,85	-	1.867.175,85
Superávit do Exercício	-	(106.382,07)	(106.382,07)
<b>Saldos em 31/12/10</b>	<b>2.175.477,54</b>	<b>(106.382,07)</b>	<b>2.069.095,47</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010

**1. Contexto Operacional:** A Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME Carapicuíba, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo: I) Prestar assistência à saúde em geral a tantos quantos procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso; II) Prestar assis-

Departamentos	Antecipação 2009	Orçamento 2010	Aditamentos 2010	Deduções 2010	Orçamento 2011
AME - Carapicuíba	-	10.540.000,00	-	-	13.167.000,00
<b>Total</b>	-	<b>10.540.000,00</b>	-	-	<b>13.167.000,00</b>

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis:** 2.1 **Apresentação das Demonstrações Financeiras:** Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na NBC-T 10.4 e NBC-T 10.19, que prescrevem critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. 2.2. **Principais Práticas Contábeis:** a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. b) **Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado. c) **Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. d) **Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2010 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. e) **Ativo Imobilizado Gestão Pública:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado. f) **Ativo Intangível Gestão Pública:** O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares. g) **Provisão para Fé-**

tência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternas, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins; III) Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias; IV) Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu equilíbrio e sua reinserção na comunidade; V) Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio; VI) Desenvolver a pastoral da saúde e VII) Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastoral da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado. Contratada através de Contratos de Gestão firmada com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2009 assumiu as operacionalizações do **Ambulatório Médico de Especialidades - AME Carapicuíba**, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	2010	2009
Caixa Geral	1.000,00	1.000,00
Contas Correntes - Bancárias	2.617,80	273.107,22
Aplicações Financeiras	873.479,62	656.944,81
	<b>877.097,42</b>	<b>931.052,03</b>

**4. Estoques**

	2010	2009
Drogas e Medicamentos	27.592,69	36.743,99
Materiais Médicos Hospitalares	46.249,48	47.516,09
Gêneros Alimentícios	2.240,36	1.389,37
Produtos de Limpeza	2.628,84	388,59
Materiais de Manutenção	1.597,41	836,22
Material de Almoxarifado	14.204,61	21.238,94
Material de Escritório e Informática	1.169,79	6.636,46
Material de Laboratório	32,97	167,78
Químicos e Saneantes	1.692,80	6.944,22
Fios Cirúrgicos	2.898,77	-
Material e Equip. de Segurança	3.666,34	-
Uniformes	7.349,30	-
	<b>111.323,36</b>	<b>121.861,66</b>

**5. Imobilizado e Intangível Gestão Pública**

	2010	2009	Taxa de Deprec. Anual
<b>Intangível líquido</b>			
Benfeitorias (obras e reformas)	348.000,00	160.000,00	10%
Instalações	16.837,40	5.927,40	10%
Móveis e Equip. Escritório	52.097,69	12.011,02	10%
Móveis e Equip. Hospitalares	1.712.726,73	7.121,40	10%
Biblioteca e Material de Ensino	305,00	-	10%
Maquinas e Equip. de Manutenção	8.988,00	-	10%
Equip. de Processamento de dados	362.266,12	-	20%
Obras em Andamento	89.000,00	-	-
	<b>2.590.220,94</b>	<b>185.059,82</b>	
Depreciação acumulada	(245.239,91)	(436,70)	
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>2.344.981,03</b>	<b>184.623,12</b>	

**Intangível líquido**

	2010	2009	Taxa de Amort. Anual
Direito de uso - Software	30.000,00	-	20%
	<b>30.000,00</b>	<b>-</b>	
Amortização Acumulada	(4.500,00)	-	
<b>Intangível líquido</b>	<b>25.500,00</b>	<b>-</b>	

Diretoria		Responsável Técnico
Pe. Leocir Pessini Presidente	Pe. Niversindo Antonio Cherubin Superintendente	João Neto da Silva Aguiar - Contador CRC 1TO 001679/O 2TSP

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos administradores da Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico-Social - AME Carapicuíba, São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico-Social - AME Carapicuíba, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A administração da Cruzada Bandeirante São Camilo de Assistência Médico-Social - AME Carapicuíba é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas de-

monstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)			
Fluxo de caixa das atividades operac.	31/12/2010	31/12/2009	
Superávit/(Déficit) do Exercício	(106.382,07)	614.496,91	
<b>Ajustes:</b>			
Ajustes dos Exercícios Anteriores	1.867.175,85	-	
Transferência / Comodato	-	(306.195,22)	
Depreciação e Amortização	249.303,21	436,70	
	<b>2.010.096,99</b>	<b>614.933,61</b>	
Redução/(Aumento) de Outros Créditos	50.889,66	(71.898,18)	
Redução/(Aumento) de Estoques	10.538,30	(121.861,66)	
Redução/(Aum.) de Despesas Antecipadas	(838,46)	(4.131,23)	
(Redução)/Aumento de Fornecedores	123.454,80	295.317,92	
(Redução)/Aum. de Obrigações Trabalhistas	49.021,25	175.900,81	
(Redução)/Aumento de Obrigações Sociais	19.195,39	132.505,09	
(Redução)/Aumento de Obrigações Fiscais	30.061,28	28.768,53	
(Redução)/Aumento de Outras Obrigações	2.942,65	32.662,68	
(Redução)/Aum. de Empréstimos e Financ.	363,84	-	
(Redução)/Aum. de Provisões Trabalhistas	85.480,81	340.109,50	
<b>Caixa líq. proveniente das ativ. operac.</b>	<b>2.381.206,51</b>	<b>1.422.307,07</b>	
(Aquisição)/Baixa do Ativo Imobilizado	(2.405.161,12)	(185.059,82)	
(Aquisição)/Baixa do Ativo Intangível	(30.000,00)	-	
<b>Caixa líq. das Atividades de Invest.</b>	<b>(2.435.161,12)</b>	<b>(185.059,82)</b>	
Aumento / (Redução) dos Empréstimos	-	-	
<b>Caixa líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Aum./Dim. o líq. de caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(53.954,61)</b>	<b>1.237.247,25</b>	
<b>Caixa e equiv. de caixa no início do per.</b>	<b>931.052,03</b>	<b>-</b>	
<b>Caixa e equiv. de caixa no final do per.</b>	<b>877.097,42</b>	<b>931.052,03</b>	

**6. Fornecedores**

	2010	2009
Fornecedores Materiais e Medicamentos	54.835,83	24.686,00
Fornecedores Serviços Médicos P.J.	265.760,71	205.097,15
Fornecedores Serviços Diversos P.J.	83.288,21	63.534,77
Fornecedores de Imobilizado	14.887,97	2.000,00
	<b>418.772,72</b>	<b>295.317,92</b>

**7. Ajustes de Exercícios Anteriores:** A entidade efetuou ajustes de exercícios anteriores, em razão dos lançamentos do ativo imobilizado (Equipamentos de Processamento de Dados e Móveis e Equipamentos Hospitalares e Escritório), não registrados anteriormente, no montante de R\$ 1.867.175,85 no exercício de 2010. **8. Atividades Assistenciais de Saúde:** As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, conforme demonstradas nos quadros a seguir:

ATIVIDADE AMBULATORIAL			
Descrição	Realizado	Contratado	%